

Brizola prefere Lula prefeito

No seu comício de ontem em Campo Mourão (PR), o candidato do PDT, Leonel Brizola, voltou a carga sobre o candidato petista Luiz Inácio Lula da Silva. "Ele que vá para o lugar da Erundina na prefeitura de São Paulo, candidate-se ao governo do estado e aí sim tente ser presidente". Para Brizola, Lula não tem preparo e "vai acabar comendo pela mão dos outros como Sarney comeu". Brizola chegou ao Paraná às 13 horas e fez comício também em Toledo e Cascavel.

Brizola enfrentou ontem, no Paraná, duas situações distintas que refletiram, na avaliação de coordenadores de sua campanha, a realidade de sua candidatura a nível nacional. No oeste do estado, área colonizada por gaúchos e catarinenses nos últimos 30 anos, foi recebido por comitês bem organizados das cidades de Cascavel e Toledo, que promoveram grandes carretas e comícios em que o público se mostrou entusiasmado. "Sinto-me em casa nesta região", chegou a dizer Brizola, que usava um boné do Banco do Brasil. A noite, quando se dirigia para o norte do Paraná, o candidato recebeu do prefeito de Curitiba, Jaime Lerner, que o acompanhava, com uma pesquisa de intenção de voto feita em Londrina para o PDT, que mostra Collor na dianteira, com 23 por cento contra 16 por cento de Brizola.

Londrina é a terceira cidade do sul do País, tem 202 mil 209 eleitores e, segundo um relatório do PDT paranaense, tem influência sobre o voto de um milhão de eleitores. Conforme o candidato foi informado pelo secretário do Movimento Popular Leonel Brizola no Paraná, deputado estadual Rafael Greca de Macedo, em Londrina e Maringá, as duas cidades visitadas durante a noite predominam os paulistas e mineiros, com um perfil de voto que não favore-

ce tanto o PDT "Collor está forte na região", diz textualmente o relatório do PDT.

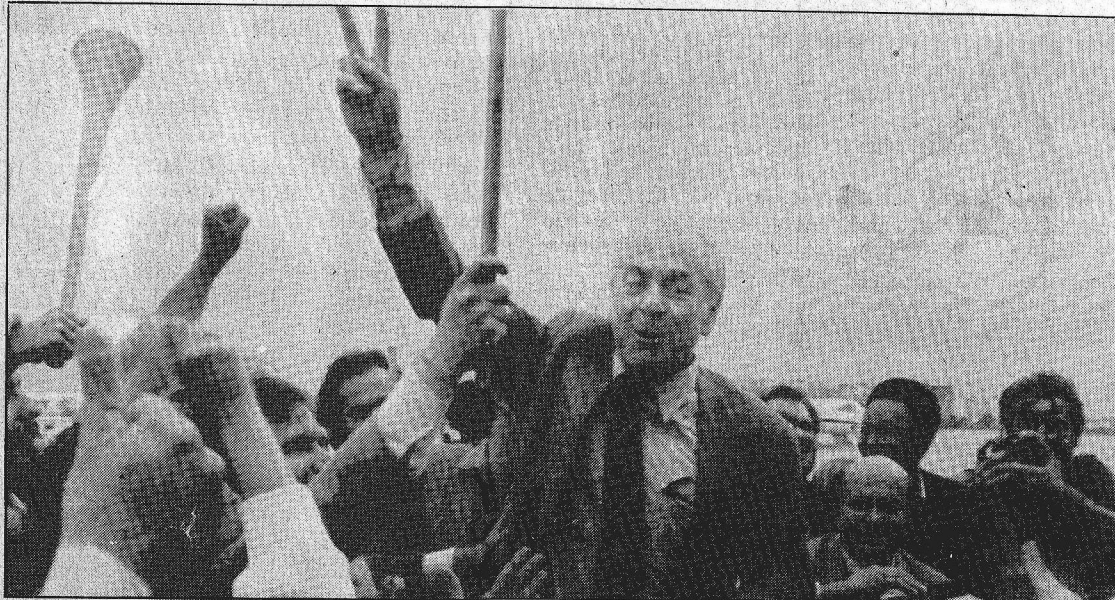
No comício em Toledo (a 560 quilômetros de Curitiba), onde falou na praça Willian Barth, Brizola afirmou que está certo que vencerá no primeiro turno nos três estados do Sul e no Rio de Janeiro. "No segundo turno vencemos em São Paulo também", disse. Brizola falou para quatro mil pessoas em Toledo. De lá seguiu para Cascavel, fazendo um trajeto de 40 quilômetros em uma carreta. Em Cascavel foi ouvido por quase quatro mil pessoas na Praça da Matriz.

A mesma pesquisa, que Jaime Lerner encomendou a professores do curso de estatística da Universidade Federal do Paraná, deu a Leonel Brizola 22 por cento das preferências de voto em Cascavel (102 mil eleitores) contra 14 por cento de Fernando Collor de Mello. "Boa parte do Paraná acompanha a tendência de voto do Rio Grande do Sul e nestas regiões, principalmente o oeste e o sudeste do Estado, Brizola tem 60 por cento da preferência e votos, contra 15 a 20 por cento no Norte", resumiu Lerner.

Antes de deixar Cascavel, de onde seguiu de avião para Campo Mourão, no norte do Paraná, Leonel Brizola afirmou que a candidatura do empresário e animador Sílvio Santos é motivo de repúdio do povo. "Ele ficou mal perante o povo porque se promoveu na TV".

Nos comícios, Leonel Brizola não poupou críticas e ironias a Collor, Maluf e Afif. "Seriam presidentes mandados pelos militares", disparou. Lula também não foi poupado. "Estou certo de que o voto que dão ao Lula é um voto de raiva, de provocação". Para a prefeita de São Paulo, Luiza Erundina, Brizola reservou críticas devido ao soterramento da favela Nova República.

ANGULAR



Brizola aconselhou Lula a ser prefeito antes de tentar a Presidência